

Prefeitura de Carinhanha realiza ação emergencial de recuperação de estradas na zona rural do município

Pág. 19

Caculé inicia imunização de crianças com campanha de incentivo

Pág. 13

JOSIVAN VIEIRA - ASCOM PMC



Guanambi lidera número de casos de Covid-19 na Bahia

ARTIGO**POR DRA. ANDRÉA LADISLAU**

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A SAÚDE MENTAL DA MULHER

Pouco se fala sobre o parto traumático. Porém, nas últimas semanas o tema ganhou força e visibilidade, quando veio à tona a denúncia realizada por uma famosa influencer digital, Shantal Verdelho, dos abusos sofridos durante o trabalho de parto, por parte de um conhecido obstetra de São Paulo.

O caso serve para descortinar inúmeras situações de violência obstétrica não expostas. Uma violência caracterizada por abusos, maus tratos ou desrespeito ao longo da gestação ou durante o trabalho de parto, tanto de forma física quanto psicológica.

Infelizmente esse assunto é muito importante, mas ainda é bastante velado em nossa sociedade, apesar de ser um grande causador do sofrimento materno. Em média, 30% das mulheres descrevem o parto como traumático, com a prevalência de Transtorno do Estresse pós-Traumático (TEPT). Mas um dos grandes pontos é que este transtorno não se resume apenas às lesões físicas, temos muitos relatos de dores subjetivas, relacionadas à inadequação na assistência médica durante os procedimentos de urgência.

Vamos entender melhor. A violência obstétrica é um tipo de violência de gênero, praticada durante o cuidado obstétrico profissional, caracterizada pelo desrespeito, abusos e maus-tratos durante a gestação e/ou no momento do parto, de forma psicológica, verbal ou física e, consequentemente, torna um dos momentos mais importantes na vida de uma mulher em um momento traumático e devastador.

Compreende desde ter o direito de um acompanhante na hora do parto negado, falta de esclarecimentos sobre o procedimento, até intervenções invasivas desnecessárias, como também comentários constrangedores, ofensas, humilhações ou xingamentos e negligência.

Mas quais são os impactos dessa violência para a saúde mental de uma mulher que vive um momento tão delicado como o nascimento de um filho? As consequências da violência obstétrica vão além dos danos imediatos, o trauma reflete seriamente na saúde da mulher, pois, é vivenciado em um momento decisivo em vários aspectos da vida e na saúde, física e mental, tanto do bebê como da mãe.

O parto traz grandes alterações físicas, hormonais, psíquicas, a mulher se vê diante de uma transformação dos seus papéis sociais e suas relações. Por consequência, existem possibilidades do aparecimento de um quadro de tristeza ou surgimento de transtornos psiquiátricos que interfere no vínculo afetivo saudável entre a mãe e bebê, que é potencializado no caso de violência obstétrica.

O constrangimento é o primeiro sentimento que as mulheres enfrentam após a violência. A angústia é intensificada e podem desenvolver e potencializar uma sensação de inferioridade, medo e insegurança, através da humilhação, reforçando sentimentos de incapacidade, inadequação e impotência da mulher e do seu corpo. Outro ponto extremamente relevante é que, tanta dor e sofrimento podem desencadear o medo de uma nova gestação por causa da experiência vivida.

Aliás, essa é uma das principais queixas da mulher que sofreu esse tipo de violência. Em geral, a grande maioria aponta indícios de depressão pós-parto. Além disso, a vida sexual e a auto estima são afetadas, interferindo na sua imagem corporal e despertando incômodos físicos.

Neste sentido, é muito difícil a mulher responder de maneira imediata à violência sofrida, de forma a se defender, pois, é normal que, inicialmente, ela permaneça passiva por se encontrar totalmente desamparada. Isso faz com que, posteriormente, surjam sentimentos de indignação, revolta e de incapacidade por não ter conseguido se manifestar diante do abuso; o que acontece com grande parte das mulheres, já que

nem todas conseguem ter essa consciência sobre o trauma.

Fato é que, as vivências experimentadas desse momento fazem parte dos sentimentos, pensamentos e das relações das mulheres no processo de construção do significado da maternidade, por isso, é preciso considerar o impacto que o trauma provoca em cada mulher. Ou seja, significa que as consequências de uma violência obstétrica atravessam o sentido de ser mãe e a própria história dessa gestante.

Portanto, diante de toda essa descrição, constata-se que muitas situações que acontecem durante o parto podem e devem ser evitadas. É preciso que as mulheres tenham consciência das circunstâncias desse trauma e verbalizem, denunciem e busquem ajuda de um profissional de saúde mental para que possam fortalecer o seu emocional a ponto de não ferir e prejudicar o desenvolvimento saudável da maternidade e do cuidado com o recém-nascido.

Apesar do trauma perinatal ou relacionado com o nascimento / parto ainda ser relativamente pouco estudado e divulgado, o caso da Influencier Shantal demonstra, além da real necessidade de denunciar e expor as agressões físicas e psicológicas, uma urgente demanda do preparo das equipes obstétricas para que não provoquem traumas e saibam entender a importância de um trato humanizado neste momento sublime da mulher, minimizando assim, o sofrimento e promovendo a qualidade de vida, tanto para ela quanto para o recém-nascido.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

animas
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

📞 (77) 9 9946-1708

📷 PILATESANIMA

facebook.com/ANIMA.PILATES

INTERNAÇÃO EM UTI DE PACIENTES COVID CRESCE 18 % APÓS FESTAS DE FINAL DE ANO, REVELAM DADOS DA ANAHP

GIOVANNA BRAGA DA SILVA –
ASCOM

gbraga@llorenteycuenga.com

Dados da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) apontam para o crescimento da taxa de internação em UTI Covid-19 nas Instituições associadas. O índice, que estava em 40,84% entre os dias 25 e 31 de dezembro de 2021, passou para 58,75% entre 8 e 14 de janeiro de 2022, um aumento de 17,91 pontos percentuais na taxa de ocupação de leitos de UTI destinados a pacientes com Covid-19. No mesmo período, o percentual de ocupação de alas Covid também subiu de 47,31% para 77,07%, levando ao crescimento de 29,76 pontos percentuais.

O principal fator que impulsionou esse crescimento foi o aumento de internações na região Sudeste. Acompanhe a evolução nos gráficos abaixo:

Período: 25 e 31 de dezembro de 2021



► **AMOSTRA:** 47 respondentes (2.788 leitos operacionais-dia de Unidades de Internação de cuidados não críticos exclusivos para Covid-19 e 2.368 leitos operacionais-dia de Unidades de Internação de cuidados críticos (UTIs) exclusivos para Covid-19). Sendo: Norte e Centro-Oeste - 4 Hospitais; Nordeste - 6 Hospitais; Sudeste - 26 Hospitais; Sul - 11.

Período: 01 e 07 de janeiro de 2022



► **AMOSTRA: 47 respondentes (3.459 leitos operacionais-dia de Unidades de Internação de cuidados não críticos exclusivos para Covid-19 e 2.366 leitos operacionais-dia de Unidades de Internação de cuidados críticos (UTIs) exclusivos para Covid-19)**
Sendo: Norte e Centro-Oeste - 4 Hospitais Nordeste - 5 Hospitais Sudeste - 25 Hospitais Sul - 13 Hospitais.



Período: 08 e 14 de janeiro de 2022



► **AMOSTRA: 46 respondentes (4.584 leitos operacionais-dia de Unidades de Internação de cuidados não críticos exclusivos para Covid-19 e 2.407 leitos operacionais-dia de Unidades de Internação de cuidados críticos (UTIs) exclusivos para Covid-19).**
Sendo: Norte e Centro-Oeste - 4 Hospitais; Nordeste - 6 Hospitais; Sudeste - 25 Hospitais; Sul - 11 Hospitais.

Para Antônio Britto, Diretor-Executivo da Anahp, apesar do crescimento, o número de internação é considerado baixo, uma vez que a proporção de leitos Covid em relação ao total de leitos ainda é pequena. “A cobertura vacinal da população está contribuindo muito para que os casos não sejam graves. O que notamos é um número grande de pessoas contaminadas, mas que não se reflete na mesma proporção nas internações”.

“No entanto, a associação reforça o estado de atenção e cautela para que os índices sigam controlados e que seja ponderada a necessidade de abertura de novos leitos”, disse Britto.

Orientação aos pacientes:

A Associação reforça as recomendações para a busca de atendimento no Pronto-Socorro dos Hospitais, que deve acontecer em casos específicos:

- Devem procurar o pronto-socorro apenas os pacientes com sintomas persistentes ou sinais de acometimento mais grave (falta de ar, febre persistente, tosse intensa) ou com doenças crônicas pré-existentes.
- De uma forma geral, a população deve manter rígidos os cuidados com a utilização correta de máscara, o distanciamento social e a higienização adequada das mãos.
- Aqueles que estiverem com sintomas leves ou assintomáticos devem priorizar a busca por atendimentos ambulatoriais como, por exemplo, consultas médicas, preferencialmente via telemedicina. A orientação visa proteger o paciente de uma exposição desnecessária dentro de ambientes como hospitais, que devem ser utilizados para o atendimento de pessoas com sintomas mais severos.

Ao passar por uma consulta, o paciente será avaliado clinicamente e terá a indicação médica correta sobre a necessidade ou não de testagem, assim como de qual tipo de teste é o mais adequado de acordo com os sintomas que apresenta e, dessa forma, fará a coleta de exame mais indicado para seu quadro clínico.

CRÉDITO DAS INFORMAÇÕES:

VANIA ROHSIG, SUPERINTENDENTE ASSISTENCIAL E DE EDUCAÇÃO DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO E COORDENADORA DO GRUPO DE TRABALHO ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL DA ANAHP, E PRISCILA ROSSETO, GERENTE-EXECUTIVA DE QUALIDADE, SEGURANÇA E PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DA BP -- A BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO E COORDENADORA DO GRUPO DE TRABALHO DE MELHORES PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DA ANAHP.

Infectologista da Fiocruz aborda coinfecção por Covid-19 e Influenza e esclarece dúvidas

CRISTINA AZEVEDO (AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS)

<https://portal.fiocruz.br/noticia/>

Viver uma pandemia de Covid-19 e uma epidemia de Influenza com a nova cepa do subtipo A (H3N2) ao mesmo tempo traz o desafio da coinfecção. Ainda não há estudos concluídos sobre o assunto, os sintomas das duas doenças são semelhantes e mesmo os testes não são capazes de indicar o momento da infecção pelos dois vírus: se foi simultânea ou sequencial. Há muitas dúvidas e poucas respostas, como, por exemplo, se a coinfecção pode agravar o quadro clínico do paciente. “Aparentemente não houve influência na evolução clínica ou na gravidade da doença. No entanto, o número de casos observados não é o ideal para se ter essa resposta. Não existe um estudo específico para poder afirmar com certeza”, explica Marília Santini, médica infectologista do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz). Ela acrescenta que só os testes podem indicar se se trata de uma doença ou de outra.

AFN: Como ocorre a coinfecção por Covid-19 e Influenza?

Marília Santini: Há algumas coisas a considerar. A primeira é que fazer um teste de PCR não significa que a pessoa esteja infectada por aquele agente naquele momento. Isso ocorre porque o PCR detecta o material genético do agente, que pode permanecer detectável por um tempo, mesmo com a pessoa já curada. Não é impossível que o paciente tenha uma infecção de Influenza, teste positivo e fique com esse exame positivo por uma semana, e logo depois pegue Covid e tenha o resultado do exame positivo também. Os exames disponíveis não permitem diferenciar em qual momento ocorreu a infecção. Pode ser ao mesmo tempo, uma coinfecção com dois agentes simultaneamente, ou ser próximo, com infecções sequenciais.

A segunda dificuldade é que não existem estudos de acompanhamento controlado sobre essa coinfecção. O que existe relatado, seja em periódicos científicos ou



(FOTO: AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS).

em informes de serviços de lata. Eventualmente tem um relato de detalhes nos relatos sobre o que aconteceu com o paciente, se teve sintomas, mas é um relato, não é algo sistematicamente observado. Isso dificulta termos mais informações sobre qual o significado clínico de uma coinfecção ou de duas infecções muito próximas. Não vai ter uma resposta definitiva.

AFN: A coinfecção pode agravar o quadro clínico do paciente?

Marília Santini: Não se sabe. Desde o início da pandemia, já se passaram dois in-

vernos europeus. Temos vários relatos, tem o boletim do CDC com cem casos. Aparentemente não houve influência na evolu-

ção clínica ou na gravidade da doença. No entanto, o número de casos observados não é o ideal para se ter essa resposta.

Tudo indica que não tem [influência], mas não existe um estudo específico para poder afirmar com certeza.

“ Não é possível diferenciar Covid-19 de Influenza através dos sintomas, sejam as duas juntas ou uma separada da outra. ”

AFN: As duas doenças atacam o sistema respiratório. Elas podem ser confundidas?

Marília Santini: Não é possível diferenciar Covid-19 de Influenza através dos sintomas, sejam as duas juntas ou uma separada da outra. Se a pessoa está com coriza, dor no corpo, febre, dor de garganta, ninguém pode dizer se é um sintoma de Covid, de Influenza ou das duas juntas.

AFN: Quando a coinfecção ocorre, as mesmas células são infectadas?

Marília Santini: O alvo dos dois vírus são as mesmas células: as células do epitélio respiratório. Seja alto, como nariz e garganta, seja baixo, como brônquios e pulmões. Não existe um

estudo microscópico que fale que os dois vírus estão nessa célula específica epitelial, porque a gente tem centenas de milhares de células no epitélio respiratório. Provavelmente, saber isso não interferiria na conduta de tratamento, mas ter informação é sempre bom.

AFN: É possível um único teste dizer se se trata de Covid ou de Influenza? Ou é preciso fazer testes separados?

Marília Santini: É possível com uma única coleta obter material para dar os dois diagnósticos, tanto por meio de kits que já tem insumos para numa reação só detectar os dois agentes ou se necessitar fazer duas reações diferentes. Para quem coleta, não

muda nada, tanto em teste rápido quanto em testes laboratoriais. Há painéis que indicam cinco, seis, sete vírus respiratórios, adenovírus, outros Coronavírus...

AFN: Nas duas doenças, os cuidados para prevenção são os mesmos?

Marília Santini: As formas de prevenção são as mesmas: distanciamento social, ambientes ventilados, uso de máscaras principalmente, especialmente as que têm maior poder de filtração, como a PFF2. O tempo de isolamento varia um pouco. Para Influenza, o tempo de isolamento é enquanto a pessoa tiver sintomas, que geralmente são quatro ou cinco dias. Para Covid-19, o isolamento costuma ser um pouco maior, sete

dias, em alguns lugares dez dias.

A grande diferença é que para Influenza está disponível no Brasil um antiviral, o Oseltamivir, que tem eficácia em diminuir a duração [da doença] e aparentemente também em reduzir quadros mais graves se o paciente for de grupos de risco. Esses grupos incluem os de extremos de idades, como crianças a partir dos dois anos e adultos com mais de 60 anos, além de gestantes. Mas o medicamento só tem efeito se for usado nas primeiras horas após o diagnóstico. Essa é uma diferença. Se o médico tiver um paciente e não souber se é Covid, gripe ou outro vírus respiratório, ele pode prescrever o Oseltamivir para diminuir os riscos no caso de Influenza.

“ Quando se está vivendo uma pandemia e uma epidemia ao mesmo tempo, ou seja, duas epidemias no mesmo local, vai ter mais risco de uma infecção. ”

AFN: A tendência é de que aumentem os casos de coinfecção?

Marília Santini: Quando se está vivendo uma pandemia e uma epidemia ao mesmo tempo, ou seja, duas epidemias no mesmo local, vai ter mais risco de uma infecção. Outra característica que parece estar se repetindo

aqui é que os surtos de influenza estão mais curtos. Nesse, a gente ainda não sabe, porque ele é totalmente fora de época. E a vacina para a gripe aplicada, que não foi tomada por muitas pessoas, não tem exatamente o antígeno dessa cepa. Então, a proteção deve ser parcial. Mas, aparentemente, pelos dados do Rio de Janeiro, já

diminuíram bastante os casos de Influenza. Mas enquanto o vírus estiver circulando há sempre a chance de ter novos casos.

AFN: É comum enfrentar duas epidemias ao mesmo tempo?

Marília Santini: Já aconteceu várias vezes no mundo. Aqui mes-

mo no Brasil, dengue e chikungunya já se sobrepujaram duas vezes, houve casos de Influenza e outros Coronavírus. Não é um fenômeno raro, mas não acontece todo dia porque depende de ter duas epidemias ocorrendo ao mesmo tempo. Com os arbovírus, isso acontece com mais frequência.

Massagem facial contribui para a diminuição de desconforto respiratório

Prática terapeuta melhora a obstrução nasal e atenua a dor nos seios da face

LARISSA VASCONCELOS - ASCOM

larissa@helenaaugusta.com.br

Quase todo mundo já sofreu algum desconforto respiratório na vida, algo que está, na maioria das vezes, ligado a problemas como sinusite ou rinite, duas das principais doenças que afetam o sistema respiratório. Quando há mudanças bruscas de temperatura, comuns ao Outono, por exemplo, o incômodo pode se agravar. Então, vem a pergunta: Além dos corriqueiros tratamentos medicamentosos, o que é possível fazer para aliviar a vida de quem sofre desse mal? Segundo o otorrinolaringologista Salomão Carui, receber massagem na região da face ajuda bastante quem está com obstrução nasal – o famoso “nariz entupido” -, ou até mesmo para quem sente dor nos seios faciais.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



“A massagem favorece a drenagem dos epitélios internos, tecidos que funcionam como pelos de um carpete. Quando há secreção presa nesses tecidos, o organismo se cansa de tentar expelir, e a massagem auxilia nesse processo de eliminação”, explica o especialista.

Segundo a esteticista Renata França, a prática da massagem facial vai além dos benefícios estéticos, pois é sinônimo de saúde. “Os resultados estéticos são espetaculares, mas o ganho voltado para o bem-estar é ainda mais maravilhoso. Antes de mais nada, massagem é saúde”, ressalta.

► **Renata França, criadora do protocolo Miracle Touch.**

Manobras de drenagem linfática

Para que a massagem facial seja efetiva e traga alívio nasal, atenuando o quadro de doença respiratória, é necessário que conte com movimentos drenantes, que permitem que a secreção seja finalmente expelida. “Trinta minutos são suficientes para drenar os inchaços do rosto”, afirma Renata, se referindo à massagem do seu método, a Miracle Face.

A Miracle Face conta com 28 manobras, é um mix das massagens Modeladora e Drenagem Linfática e foi inspirada na versão corporal, Miracle Touch, também criada por ela e famosa por drenar e modelar o corpo em menos de uma hora. Além do bem-estar promovido pela massagem ao descongestionar os seios da face, melhorando a respiração, ela “estimula a circulação linfática e atua no tecido conjuntivo, desinchando e dando um novo contorno ao rosto”, acrescenta Renata França, que também faz um alerta: “É sempre importante consultar o médico, em casos respiratórios mais graves”.

— SAÚDE/BEM ESTAR

DOR NAS COSTAS PODE INDICAR FALTA DE ÁGUA

Ingerir menos líquido que o necessário atrapalha funcionamento dos discos da coluna vertebral

ASCOM - CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

(FOTO: CRÉDITO: FREEPIK)

Tomar de dois a três litros de água por dia é a receita para amenizar muitos dos problemas de saúde enfrentados por milhões de pessoas em todo o mundo, inclusive a dor nas costas. De acordo com a professora do curso de Fisioterapia da Universidade Positivo (UP), Christina Cepeda, o baixo consumo diário de água pode contribuir para que o organismo não consiga se recuperar das atividades realizadas no dia a dia, como andar, correr, se abaixar e pular.

Para funcionar corretamente, o corpo humano precisa estar devidamente hidratado. Somente com um volume suficiente de água é possível manter os órgãos funcionando, sejam eles órgãos internos, como o estômago e o pulmão, ou externos, como a pele e os olhos. Essa mesma regra vale para os ossos e as articulações, de acordo com a especialista. “A desidratação pode ocasionar dores nas costas e articulações, por exemplo, porque os discos da coluna vertebral também necessitam de água”, alerta.

Essa é uma necessidade em qualquer época do ano, mas, durante os meses de calor, o consumo de água é ainda mais fundamental, segundo Christina. “No verão e em dias de muito calor, as pessoas transpiram mais e por mais tempo, o que faz com que o volume de água no corpo diminua. Essa redução pode causar uma desidratação da cartilagem das articulações e provocar dor”.



Beber água ajuda na flexibilidade

Formada por uma série de vértebras, a coluna vertebral tem, além delas, os “discos intervertebrais”. Esses discos têm algumas funções primordiais. Uma delas é ajudar a amortecer os impactos causados na movimentação cotidiana do corpo. A outra é aumentar a flexibilidade da coluna. E é a desidratação desses discos que pode causar dor. “Normalmente, os discos intervertebrais perdem água ao longo do dia e voltam a se hidratar à noite, quando estamos deitados. Para que isso aconteça, no entanto, é necessário ingerir muita água”, detalha Christina.

Quando essa hidratação não ocorre porque o volume de água não é suficiente, os discos reduzem sua altura e, consequentemente, o espaço entre as vértebras. Além da dor em si, esse tipo de ocorrência também reduz a amplitude dos movimentos, ou seja, a flexibilidade da coluna.

Como evitar a dor causada pela desidratação

Somadas à ingestão de dois a três litros de água todos os dias, algumas rotinas contribuem para manter o corpo hidratado e funcionando normalmente. A especialista lembra a importância de praticar exercícios de alongamento regularmente e, para completar, manter uma alimentação saudável e equilibrada.

Diagnosticar a falta de hidratação como causa primordial da dor nas costas é tarefa para um profissional habilitado. Depois de uma avaliação física, ele pode solicitar exames de imagem, como a radiografia, e até uma ressonância magnética para verificar se a desidratação existe e, em caso positivo, qual o grau. Mas, segundo Christina, prevenir ainda é o melhor remédio. “Se você experimentar dor ou desconforto fora do normal, procure um profissional habilitado”, orienta.

Guanambi lidera número de casos de Covid-19 na Bahia

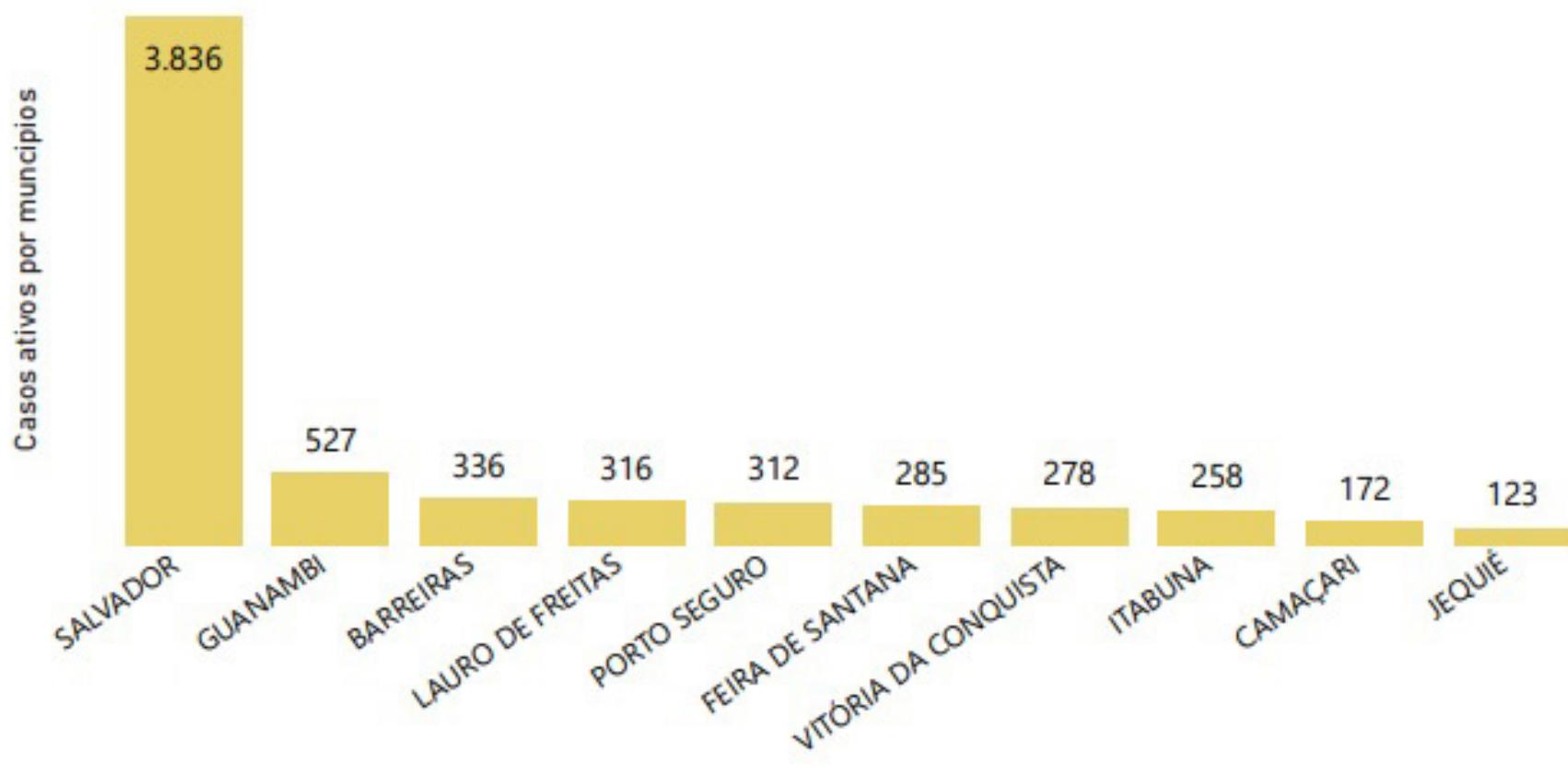
DAREDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Segundo dados oficiais da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, divulgados na quarta-feira (19), Guanambi é o município com maior incidência de infectados pelo Novo Corona vírus (Covid-19) desde o início deste ano.

(FOTO: REPRODUÇÃO SESAB).

Municípios com mais casos ativos. Bahia, 2022.



► Ranking de casos de Covid-19 em Guanambi, Barreiras e Porto Seguro.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde de Guanambi, na quarta-feira (19) o município contabilizava 913 casos ativos da Covid-19. Nas 24 horas anteriores foram registrados 202 novos casos, sem, no entanto, a ocorrência de óbito.

Os dados mostram que o número de casos ativos é o maior desde 2020, no início da pandemia. Esses dados ainda podem sofrer alterações, considerando que 315 pessoas aguardam o resultado do exame RT-PCR, que é o teste utilizado para identificar a infecção ativa causada pelo Sars-Cov-2.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, Guanambi contabiliza 12.522 casos confirmados, destes, 11.479 estão recuperados, 12 internados e 130 pessoas já morreram por complicações da doença. A centésima morte foi confirmada na segunda-feira (18).

A Secretaria de Estado da Saúde da Bahia relaciona o aumento de casos às festas de final de ano e aponta ainda que Barreiras e Porto Seguro ocupam a segunda e terceira posição no ranking de casos de Covid-19 no Estado. Os três municípios respondem hoje por 13,37% dos casos de Covid-19 ainda em tratamento.

Segundo revelou ao Jornal Correio, a Coordenadora do Posto de Atendimento Covid-19 de Guanambi, médica Brisa Lima de Barros Caetano, a demanda por atendimento teve um aumento significativo neste início de ano.

“O número de casos aumentou exponencialmente. Mesmo no ano passado, nas outras ondas, não tínhamos um número de atendimentos tão volumoso como agora. Nossa máxima era 180 por dia. Agora, todo dia quebramos recorde, chegando a 280 atendimentos diários”, reforçou a médica Brisa Lima de Barros Caetano.

(FOTO: BLOG FALA VOCÊ/NEIDE LU).



A Coordenadora do Posto de Atendimento Covid-19 de Guanambi aponta, no entanto, que apesar do expressivo número de casos, os registros são de quadros leves. A cobertura vacinal no município, que segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, 94,98% da população já foram imunizados com duas doses ou dose única contra Covid-19, sublinha a Coordenadora do Posto de Atendimento, explica o fato dos pacientes estarem apresentando sinais leves da doença.

Preocupado com o aumento de casos, além de medidas restritivas e administrativas, o Governo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, anunciou nesta sexta-feira (21) a adoção de novas medidas preventivas, que incluem o fortalecimento da rede no acolhimento, atendimento e assistência aos pacientes suspeitos e confirmados, acometidos pela Covid-19 e Influenza.

► **Para a médica Brisa Lima de barros caetano, Coordenadora do posto de Atendimento Covid-19 de Guanambi, o grande numero de pessoas imunizadas tem sido determinante para que não haja evolução nos casos detectados no município.**

Segundo a secretária municipal de Saúde, Nancy Ferraz da Silveira, já foram reativados 20 novos leitos clínicos, sendo 10 leitos para pacientes Covid-19 no Hospital Municipal de Guanambi, que servirão de importante apoio aos pacientes advindos do Pronto Atendimento (PA Covid), e outros dez para atender a demanda das internações dos pacientes portadores de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (Dentes), que irá desafogar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

O Governo Municipal também está investindo no aumento das equipes para atendimento dos pacientes. A medida, de caráter emergencial, segundo apontou o prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho (DEM), tem por objetivo “fortalecer a rede municipal de serviços de Saúde”, dentro da proposta de melhoria e humanização dos serviços oferecidos à população.

A secretaria municipal de Saúde, Nancy Ferraz da Silveira, reforçou o apelo para que as pessoas que apresentarem sintomas de resfriado, procurem imediatamente atendimento médico, sem descuidar do isolamento e atenção às recomendações sanitárias – uso de máscaras, higienização das mãos e isolamento e distanciamento social. A secretaria ressaltou que o Posto de Atendimento Covid está de prontidão para atender todos esses pacientes com sintomas de Covid-19 ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. O objetivo é evitar o contato entre esses pacientes e outros que não estão com esses sintomas.



► **A secretária municipal de Saúde de Guanambi, Nancy Ferraz da Silveira, anunciou novas medidas para enfrentamento da pandemia da Covid-19 e da Influenza, com destaque para reativação de novos 20 leitos Clínicos.**

(*) COM INFORMAÇÕES DO JORNAL CORREIO E DAS ASSESSORIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA BAHIA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI

Especialista dá dicas para cuidados com a pele e alerta sobre os perigos da disseminação de receitas caseiras

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



► **Franciele Zanol, professora e coordenadora dos cursos de Estética e Cosmética da FSG, explica as precauções que as pessoas devem ter em meio à popularidade de influencers digitais sugerindo cuidados com a pele para fazer em casa.**

**DEBORAH SLOBODTICOV –
ASCOM (XCOM)**

deborah.slo@xcom.net.br

Beber mais água, se alimentar corretamente e ter uma boa rotina de limpeza. Todas essas sugestões aparecem quando se fala em cuidados com a pele, inclusive, há quem indique receitas caseiras para usar na pele do rosto e corpo. Mas será que essas receitas valem para todos?

Franciele Zanol, professora e coordenadora do curso de Estética e Cosmética da FSG [Centro Universitário da Serra Gaúcha/ Cruzeiro do Sul Educacional], alerta que é importante ter cautela com receitas e produtos aplicados no rosto, pois cada indivíduo tem um tipo de pele, bem como existem profissionais que estudam o funcionamento de todo o organismo para indicar os cuidados certos com bases científicas. “Ultimamente, vejo com frequência a disseminação de informações e orientações so-

bre cuidados com a pele que não são corretas e podem, até mesmo, serem prejudiciais à saúde”.

Franciele alerta para misturas de esfoliação com açúcar, com alguns outros alimentos, como iogurte e mel. “O açúcar, do ponto de vista químico é uma molécula de alto peso molecular e o seu uso em muitos tipos de pele podem resultar em danos importantes, incluindo lesões, manchas e até cicatrizes”, ressalta a especialista.

Outro exemplo de má informação sobre cuidados com a pele é o uso de máscaras caseiras dos mais variados tipos, como de café, amido de milho e cereais. “Muitos casos de alergias e dermatites estão associados a esses hábitos. A pele é o maior órgão do corpo humano e tem função fundamental na proteção e manutenção da vida, e exige, portanto, cuidados específicos e direcionados sempre por um profissional capacitado, que saberá orientar de forma individual quais serão as melhores formas de

cuidados”, explica Franciele.

Ainda segundo a biomédica, os cuidados com a pele devem ser feitos diariamente e iniciar desde à infância. “Quando somos crianças, já há a necessidade do uso de filtros solares específicos. Na adolescência, de modo geral, se instala a oleosidade cutânea, com presença de acnes que, se não tratadas, podem evoluir para cicatrizes e manchas. E quando adulto, temos flacidez, diminuição da densidade dérmica, atrofia da pele, ressecamento, manchas, linhas e sulcos profundos. Portanto, “nunca é tarde para iniciarmos os cuidados com a nossa pele, mas o quanto antes começarmos, melhores serão os resultados a longo prazo”, destaca Franciele.

Segundo a professora e coordenadora dos cursos de Estética e Cosmética da FSG, Franciele Zanol, o uso do filtro solar é crucial para a proteção efetiva da pele, bem como para a manutenção da saúde e beleza. “Existem também algumas condutas muito importantes

para uma pele saudável: higiene adequada, ingestão de água, uma boa noite de sono, prática de atividades físicas, alimentação adequada, gerenciamento do estresse, entre outros. Todos esses comportamentos repercutem na qualidade e saúde da pele de um modo geral”, explica.

Franciele aponta que apesar da pele estar sempre à mostra, nem sempre as pessoas dão a atenção necessária, e que certamente requer e merece cuidados específicos.

Por fim, a professora conclui que atualmente a sociedade está em um período no qual a imagem e a aparência são evidenciadas. “Nunca se observou tantos homens e mulheres buscando cuidados com o rosto, o corpo e os cabelos. Também é possível notar um alargamento da faixa etária dos pacientes que buscam por tratamentos estéticos: adolescentes e idosos representam um percentual grande de pessoas que procuram por serviços estéticos”, finaliza.

— COVID-19/VACINAÇÃO

Caculé inicia imunização de crianças com campanha de incentivo

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou na quinta-feira (20), a vacinação contra Covid-19 para crianças com idade entre 5 e 11 anos, com e sem comorbidades, com campanha de incentivo. Ao ser imunizadas, as crianças receberam um "Certificado de Coragem".



O Posto de Imunização das crianças foi montado na Escola Municipal Dona Júlia Montenegro Magalhães, que foi especialmente ambientado e com a presença do personagem 'Zé Gotinha' - símbolo do Programa Nacional de Imunizações (PNI) - para receber as crianças, funcionando entre as 8h e 11h.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o número de crianças imunizado no primeiro dia ficou muito abaixo do esperado.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça o que tem sido ressaltado pela Sociedade Brasileira de Imunização e Sociedade Brasileira de Pediatria, quanto à segurança da vacina contra Covid-19, lembrando que o imunizante, antes de ser liberado para aplicação nas crianças, passou por um rigoroso processo de licenciamento, que analisou sua segurança e eficácia, além de apontar os riscos e benefícios.

ARTIGO



POR ALEX BONIFÁCIO

* ALEX BONIFÁCIO É ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, PALESTRANTE E AUTOR DO LIVRO “IMPOSSÍVEL - COMO DESCOBRIR OPORTUNIDADES INCRÍVEIS PARA CRIAR TRANSFORMAÇÕES NA VIDA, NOS NEGÓCIOS E NO MUNDO”

COMO RESOLVER PROBLEMAS QUE PARECEM IMPOSSÍVEIS?

Existe um ditado polinésio que diz o seguinte: você pode estar em cima de uma baleia, mas pesando carpas miúdas. A baleia, neste caso, sinaliza a abundância de oportunidades, recursos e alternativas necessárias criar transformações positivas. As carpas miúdas são os problemas do nosso cotidiano, seja na vida ou trabalho, que parecem impossíveis de resolver e geram muitos ressentimentos.

Como é possível então mudar de mentalidade para colocar o seu foco na busca por soluções ao invés de se apegar aos problemas? Bom, uma das ferramentas mais poderosas para isso é a inteligência visual, a capacidade de ver além do que todo mundo viu e pensar no que ninguém pensou.

Para começar sua jornada, você precisa substituir a pressa pelo senso de urgência. Muitas pessoas que correm atrás do sucesso ficam tão apressadas que acabam passando direto pelas “sacadas” que conduziriam a ele.

Para resolver problemas impossíveis, você deve entrar em estado de atenção plena e observar as dinâmicas e acontecimentos à sua volta. Isso porque eles podem guardar grandes respostas para as suas aflições. Já pensou na hipótese dos recursos que você precisa estarem disponíveis, porém ainda ignorados?

Por último, reveja a sua concepção do que é útil ou não. A inteligência visual permite a ressignificação e percepção dessas alternativas chamadas de “ativos invisíveis”. Reflita por um momento sobre a quantidade de ativos invisíveis que estão à sua espera para serem descobertos para criar inovações ou gerar resultados!

Foi seguindo estes conceitos que, sem dispor de dinheiro, assistência médica e nem doações, a aposentada brasileira Zilda Arns criou um modelo capaz de acabar com a mortalidade infantil por desnutrição e desidratação. A experiência foi replicada com sucesso em comunidades carentes de diversos países.

Ela fez isso ao identificar ativos invisíveis até então ignorado: casca de ovos, sementes de abóbora e folhas de mandioca. Estes insumos que iam para o lixo foram torrados e triturados para formar uma mistura rica em nutrientes. Tudo isso a um custo zero, trabalhando apenas com o que já estava disponível.

Você quer encontrar mais baleias do que carpas no seu caminho em direção ao sucesso? Então, coloque em prática estas orientações e busque valorizar o seu potencial criativo. Lembre-se: você é a pessoa mais indicada para descobrir soluções para os seus problemas.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

[ASSINE AGORA](#)

ECONOMIA

ESPECIALISTA DÁ 5 DICAS PARA INICIAR A EXPOSIÇÃO DO SEU NEGÓCIO NO TIK TOK

Camila Silveira pontua o que os empreendedores precisam saber sobre a rede social de maior impacto e crescimento em 2021

**THIAGO MARTINS DE FREITAS -
ASCOM**

thiago@vhassessoria.com.br

Vivemos tempos de rápidas mudanças. O comportamento do público e a invasão digital abrem infinitas possibilidades e oportunidades oferecidas pela tecnologia, que não podem ser desprezadas pelos empreendedores. Provavelmente, você já viu um vídeo qualquer que ganhou um poder de visibilidade imensa no Tik Tok, ou até mesmo já viu músicas virarem hits depois de assistir tantas dancinhas na plataforma. Só que muitos empresários ainda não entenderam como a rede social pode impulsionar o seu negócio.

Camila Silveira, especialista em vendas nas redes sociais, o aplicativo de maior crescimento e o mais baixado do último ano tem como o lema principal gerar conexão direta de valores através de mensagens objetivas dentro de conteúdos leves.

"Muitos empreendedores ainda estão na fase inicial ou de observação com uma certa resistência como assistimos na chegada de outras plataformas em formatos mais sérios, mas a grande realidade é que como diz o ditado "quem chega antes bebe água limpa" e faz parte do maior desempenho da plataforma", pontua a também empreendedora.

De acordo com a profissional, para crescer em qualquer rede social, o ponto inicial é a estratégia.

"E a dominante do Tik Tok é desvendar os desafios das trends, ou seja, tendências, e saber de que forma usá-las. Uma forma simples e fácil de saber esta resposta, será dedicar alguns minutos à página dentro da própria plataforma "PARA VOCÊ/FOR YOU", que apresenta todas as opções de maior alcance diária, semanal e mensal entre os vídeos postados"

Ela explica que no formato descontraído, as músicas são um gatilho importante e original da plataforma que pode proporcionar um desempenho muito maior no desenvolvimento de suas postagens.

"O público presente neste canal tem a expectativa de um conteúdo que mistura informação e entretenimento. E para isto, disponibiliza vários recursos que devem ser usados em suas postagens como efeitos especiais que podem acelerar ou desacelerar seu vídeo, distorcer, aprimorar, espelhar, multiplicar, e muitos outros que podem ser adicionados de forma simples e rápida dando um novo visual até mesmo aquele vídeo mais sério postado em seus concorrentes anteriormente", ensina.

A executiva diz que os resultados, dentro de uma disciplina de postagens, normalmente são mais rápidos que em outras redes sociais.

"Por isto, a dica de ouro será uma configuração completa de sua BIO (biografia) na parte inicial de forma clara de qual produto ou serviço será vendido, e é claro que como em todas as outras redes um conteúdo inteligente e constante para que a plataforma também entenda a presença de relacionamento de sua conta. Para isto, incentive seu público a comentar suas postagens com gatilhos mentais e perguntas fáceis de serem respondidas de maneira assertiva ou mostrando a disponibilidade nos atendimentos, uma ótima estratégia tanto para o engajamento quanto para os clientes é o de responder os comentários com vídeo personalizado trazendo a importância e a autenticidade de cada atendimento que fideliza a captação do público de maneira diferenciada e impactante na criação de sua autoridade profissional", destaca.

Para que você possa pôr tudo isso em prática e seu negócio faça sucesso no Tik Tok, Camila deu 5 dicas importantes.

1. Utilize músicas que estejam em alta e mostre embalando seus produtos;
2. Mostre 3 formas de usar seus produtos em vídeos rápidos e músicas em alta que tenham alguma sincronia;
3. Vídeos de expectativa versus realidade;
4. Tutoriais feitos com imagens;
5. Mostre o ambiente de trabalho com trends musicais e efeitos.

Para mais dicas e exemplos como estes siga a página @camilasilveiraoficial no instagram e tiktok.

Pesquisa sobre biologia reprodutiva das orquídeas inspira filme científico

(FOTO: ASCOM/UESB VCA)



► **Cyrtopodium holstii (Orchidaceae)**

JOANA ROCHA – ASCOM UESB VCA

ascom@uesb.edu.br

As flores podem ser encontradas de inúmeras espécies e em todas as partes do mundo. Comumente, são atribuídas a elas os símbolos da beleza, encantamento e fragilidade. No entanto, poucos sabem que a flor é órgão de reprodução das plantas, a parte que produz a semente e, consequentemente, o fruto.

Buscando compreender os processos de reprodução das flores, Tâmara Samile Santos, discente do curso de Ciências Biológicas da Uesb, campus de Vitória da Conquista, escolheu uma espécie de orquídea como tema do seu Trabalho de Conclusão de Curso. “Luz, câmera, ação: documentário sobre a biologia reprodutiva de *Cyrtopodium holstii* (Orchidaceae)” aborda o processo de pesquisa da estudante, sob a orientação da professora Cecília Oliveira de Azevedo, do Departamento de Ciências Naturais (DCN).

“Embora a maioria das pessoas associem as flores a algo sensível e frágil, elas são, na verdade, os órgãos reprodutivos das plantas que servem para chamar a atenção não de outras plantas, mas, sim, de animais”, revela a aluna, que apresentou sua pesquisa através de um filme científico (assista abaixo). O trabalho também está disponível na Revista Botânica Pública.

Para desenvolver o trabalho de pesquisa, as autoras procuraram entender as estratégias reprodutivas

das espécies, sobretudo, a *Cyrtopodium holstii*. “Como as plantas não podem andar para encontrar os seus parceiros, elas fazem com que os insetos trabalhem para elas. São eles que vão propiciar a mistura do material genético masculino e feminino. Eles atuam como transportadores de gametas e os chamamos de polinizadores”, explica a docente. “Para ‘convencê-los’ a trabalhar para elas, as plantas oferecem recompensas e adotam estratégias para chamar sua atenção, como cores, cheiros, e néctar”, completa a discente.

Estudo de campo – A Matinha da Uesb, localizada no campus de Vitória da Conquista, foi o ambiente escolhido por Tâmara para a realização do seu trabalho de pesquisa. Para tanto, aluna e professora passaram a observar os polinizadores e atuaram, também, como polinizadores artificiais, ou seja, fizeram cruzamentos manuais para tentar entender o processo de reprodução da planta, uma vez que um terço das espécies de orquídeas não oferece nenhum tipo de recompensa para os insetos.

“O sistema reprodutivo do *Cyrtopodium holstii* foi investigado em seu ambiente natural, através de observação de polinizadores e de quatro tipos de tratamentos: a autopolinização manual, a polinização cruzada manual, a autopolinização espontânea e a polinização em condições naturais”, esclarece Cecília. No filme, as pesquisadoras explicam, de forma detalhada, esses quatro exemplos de tratamentos.

A partir dos modelos observados na Matinha da Uesb, Tâmara obteve novas descobertas com os experimentos dos sistemas de reprodução da orquídea *Cyrtopodium holstii*. As plantas desenvolveram novos caules, as flores cresceram em outros locais da planta e, também, foi constatado que não houve transferência de grãos de pólen durante a noite. Segundo Cecília, os resultados também mostraram que a orquídea estudada possui outras características importantes. “Esta espécie é autocompatível, mas é dependente do polinizador, ou seja, apesar de poder se autopolinizar, não consegue fazer isto sozinha, dependendo da abelha para realizar este processo”, conclui.

Parceria e inclusão – O vídeo documentário teve suas imagens de campo gravadas entre novembro de 2017 e novembro de 2019. O filme foi produzido por meio de uma parceria do curso de bacharelado em Ciências Biológicas com o curso de Cinema e Audiovisual da Uesb. Além da tradicional monografia, os estudantes da graduação em Biologia podem elaborar o TCC em forma de um filme de divulgação científica.

(FOTO: ASCOM/UESB/VCA).



► O filme foi produzido em parceria com o curso de Cinema e Audiovisual da Uesb

Para o professor Rogério Luiz de Oliveira, do curso de Cinema e Audiovisual, um trabalho desse tipo é muito significativo, pois viabiliza a prática da interdisciplinaridade e proporciona a ampliação do intercâmbio de conhecimento. “Para mim, a coisa mais importante é a integração que a gente consegue promover entre cursos e entre saberes, tanto para Tâmara, como grande realizadora e protagonista do trabalho, quanto para diferentes estudantes de Cinema que colaboraram com esse processo”, avalia.

O professor ainda destaca o papel do registro audiovisual nesse formato científico para a popularização da ciência. “Estamos em um momento em que a comunicação vai muito na direção da expressão audiovisual enquanto instrumento de divulgação da informação de um modo geral. Acho que o conhecimento científico ganha muito quando se apropria desse recurso para informar e compartilhar resultados de esforços científicos”, defende o docente.

A sociedade igualmente ganha com a realização do trabalho da discente do curso de Ciências Biológicas podendo compreender de uma melhor forma o que são as flores, sua função em dar frutos e todo o trabalho reprodutivo das plantas. “Nosso objetivo com o filme é levar essa parte técnica e científica para o público mais leigo, a partir de uma linguagem mais acessível para que as pessoas possam entender”, comenta Cecília.



**SIGA-NOS
nas REDES-SOCIAIS**

JORNAL DO SUDOESTE



(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



WhatsApp

Prefeitura de Poções intensifica a recuperação de estradas vicinais afetadas pelas chuvas

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em decorrência das fortes chuvas que castigaram a região entre o final de 2021 e início deste ano, resultando na elevação do nível de rios e rompimento de barragens, grande parte da malha viária vicinal, que ligam comunidades rurais a outras localidades e à sede do município, foram afetadas, comprometendo a trafegabilidade e segurança de motoristas e usuários. Para minimizar os impactos causados pelas chuvas, a Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, mantém em ritmo acelerado os serviços que contemplam diversas regiões do município.



(FOTOS: ASCOM/PMP).



► As intervenções estão priorizando inicialmente, os trechos mais afetados pelas chuvas, para garantir a melhor trafegabilidade e o acesso de veículos e, além de gerar maior facilidade para o escoamento da produção agrícola do município.

As intervenções já atenderam às estradas vicinais das regiões da Serra da Balança, Uruçu, Três Barras, Buraco do Boi, Serra Grande e Rio do Bezerro – liberando o acesso ao município de Boa Nova. Na última semana os trabalhos estão concentrados nas regiões do Timorante e Assentamento União.

Com objetivo de otimizar os investimentos e avançar na recuperação de acessos, a Prefeitura Municipal de Poções firmou parcerias com as Prefeituras Municipais de Boa Nova e Nova Canaã.

A prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), destaca que a situação ainda exige cuidado e atenção do Governo Municipal. A gestora reforça a determinação de atender e dar suporte a toda a população que de alguma forma foi afetada pelas chuvas, recuperando a mobilidade e possibilitando, inclusive, que ações do poder público (Saúde e Assistência Social, principalmente) possam chegar aos moradores que foram mais impactados e permita a normalização do tráfego para escoamento da produção.

À frente dos trabalhos, o secretário municipal de Agricultura e meio Ambiente, Jaimilson Francisco Moreira destacou que as ações de manutenção das estradas vicinais fazem parte de um programa contínuo do Governo Municipal, desde o início da gestão da prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB). O trabalho, segundo o secretário, foi intensificado após as fortes chuvas que comprometeram a trafegabilidade e segurança de praticamente toda a malha viária vicinal e o compromisso é, no mais curto espaço de tempo possível, recuperar todas as estradas, deixando-as em boas condições de tráfego, buscando, dessa forma, promover assim melhorias das condições de vida dos moradores da zona rural.

— INFRAESTRUTURA

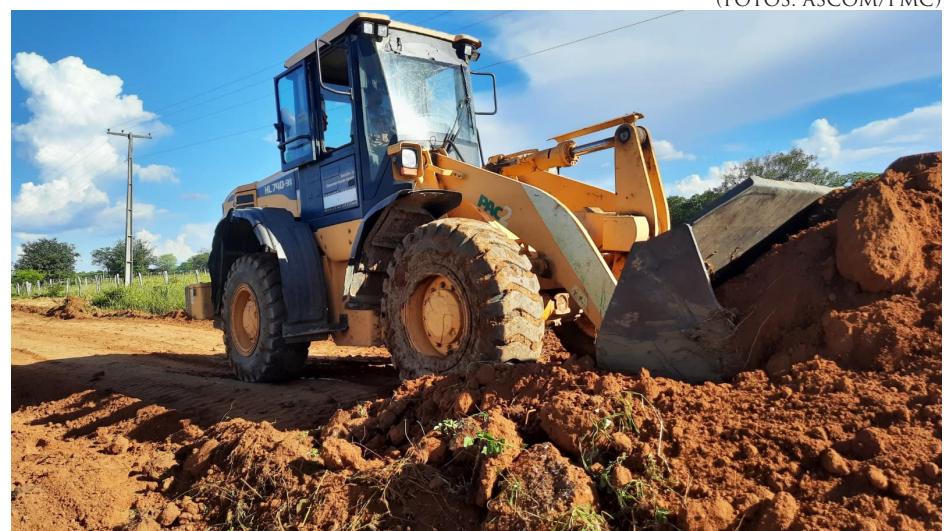
Prefeitura de Carinhanha realiza ação emergencial de recuperação de estradas na zona rural do município

RAIUME BELÉM - ASCOM/PMC

ascomcnn@gmail.com

O município de Carinhanha foi um dos mais impactadas com as fortes chuvas registradas nos últimos meses. As estradas vicinais foram severamente atingidas, o que causou, além da dificuldade de deslocamento das famílias até a sede, enormes perdas com a impossibilidade de escoamento da produção dos itens da agricultura familiar. O prejuízo estimado passa dos R\$ 24 milhões.

Nos últimos dias, houve uma janela de estiagem e a Prefeitura Municipal de Carinhanha, através da Secretaria Municipal de Obras, realizou uma ação emergencial, com tapa buracos, visando restabelecer a trafegabilidade nos principais pontos da zona rural e assegurar as condições para escoamento da produção da agricultura familiar e da produção do leite.



(FOTOS: ASCOM/PMC)

A operação com tapa buracos que está acontecendo nas estradas vicinais que ligam a Agrovila 15 à Agrovila 23, Marrequeiro à Agrovila 16 e Entroncamento da Agrovila 23 à Vila São João.

Neste momento, o município de Carinhanha encontra-se em Situação de Emergência, reconhecida pelo Governo do Estado e busca ajuda e recursos estaduais e federais para amenizar os prejuízos causados pelo período chuvoso em toda a extensão do município.

As equipes da Prefeitura Municipal e da Superintendência de Defesa Civil do Estado da Bahia continuam em alerta, já que a previsão do tempo aponta chuvas para o restante do mês de janeiro e os meses de fevereiro e março, além da abertura de comportas da Usina de Três Marias, em Minas Gerais, com a consequente cheia do Rio São Francisco.



NÃO JULGUE
QUEM TESTOU
POSITIVO
PARA A COVID-19

Apóio:

Ligue
Mande mensagem
de apoio

Ofereça
ajuda

Não faça do
preconceito
uma dor a mais.

Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.



Jornal do Sudoeste
22 anos
Apenas a verdade.

Agência Sudoeste

Malhada: Cheia do Rio São Francisco interdita trecho da estrada vicinal que liga a sede ao Povoado de Mocambo e ao Distrito de Canabrava



► Trecho da estrada que liga a sede ao Povoado de Mocambo e ao Distrito de Canabrava está interditado com o transbordamento da Lagoa da Cruz.

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Com as chuvas nas nascentes e a abertura das comportadas da Barragem de Três Marias, em Minas Gerais, o Rio São Francisco registra uma das maiores cheias de sua história e já começa a impactar os municípios ribeirinhos. Em Malhada, conforme mostra um vídeo postado nas redes sociais, a cheia do São Francisco fez com que a Lagoa da Cruz, na Comunidade de pedrinhas, transbordasse e invadisse a pista da estrada vicinal que liga a sede do município ao Povoado de Mocambo e ao Distrito de Canabrava.

A Lagoa da Cruz, relatam moradores da Comunidade de Pedrinhas, já havia “sangrado”, mas sem comprometer a estrada a ponto de interditiá-la. A cheia no reservatório, nos últimos dias, no entanto, culminou com a interdição, uma vez que o volume de água é muito grande e a correnteza forte.

Em razão do transbordamento da Lagoa da Cruz, a Coordenadoria de Defesa Civil do Município, que monitora em tempo real a situação, recomenda aos usuários que não utilizem o trecho da estrada entre a área do antigo lixão e a ponte da Lagoa do Mocambo.

A alternativa segura para acesso ao Povoado do Mocambo e ao Distrito de Canabrava e deslocamentos das comunidades para a sede municipal, segundo a Coordenadoria de Defesa Civil de Malhada é através do Distrito do Julião.

— ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prefeitura de Caetité faz entrega de alimentos adquiridos do PAA



DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Caetité, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, realizou na quarta-feira, 19, a entrega de alimentos adquiridos pelo Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal (PAA). O objetivo do programa é adquirir alimentos diretamente da agricultura familiar e doar as entidades socioassistenciais que atendem pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional bem como para distribuição de cesta verde as famílias devidamente referenciadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, através do Centro de Referência em Assistência Social – Cras.

Os produtos, adquiridos através do Programa de Aquisição de Alimentos, diretamente de 120 pequenos agricultores familiares do município, beneficiam atualmente, segundo revelou a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Kelly Gisley de carvalho Oliveira, beneficia mais de 1,6 mil famílias.

Nesta etapa foram beneficiadas famílias das Comunidades Quilombolas de Lagoa do Meio e Contendas, do Residencial Esmeralda e Casarão.

A secretaria de Desenvolvimento Econômico ressalta a importância do PAA (programa de Aquisição de Alimentos), que assegura aos pequenos produtores familiares um instrumento de apoio para acesso ao mercado e, por outro lado, auxilia famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional, garantindo, dessa forma, benefícios às duas pontas.

Equipes da Bahiater realizam mutirões para diagnóstico de propriedades rurais atingidas pelas chuvas

ASCOM - CAR/SDR - GOV BA

ascom@car.ba.gov.br

(FOTO: DIVULGAÇÃO/CAR SDR)

Equipes da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater), unidade da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) realizaram, no período de 5 a 16 de janeiro, 396 diagnósticos geolocalizados, com o levantamento da situação de propriedades rurais de agricultores e agricultoras familiares, assentados e assentadas de reforma agrária e representantes de povos e comunidades tradicionais, atingidos pelas fortes chuvas, que ocorreram no último mês de dezembro e no início de janeiro. Os diagnósticos irão subsidiar o planejamento de políticas públicas para a reconstrução dessas áreas.

Durante os mutirões, realizados em municípios dos Territórios de Identidade Litoral Sul, Extremo Sul, Médio Rio de Contas, Vale do Jiquiriçá, Médio Sudoeste, Costa do Descobrimento e Baixo Sul, foram emitidas 935 Declarações de Aptidão ao Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP). A regularização dessa documentação identifica e viabiliza o acesso dessas populações a políticas públicas, como a do crédito rural, entre outras.

A iniciativa ocorreu em parceria com os Consórcios Públicos, Secretarias Municipais de Agricultura e áreas afins e de Assistência Social, além de organizações prestadoras do serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), contratadas pela SDR para a prestação desse serviço nesses territórios, e de técnicos da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR/SDR).

“Percorremos dezenas de municípios e chegamos em locais longínquos. O Estado deu uma resposta rápida nesse momento, em que a gente precisava, principalmente, nessa questão da DAP, que é a porta de entrada para diversas políticas públicas da segurança social e também de um processo, muito provável, de acesso dessas famílias atingidas ao Programa Garantia-Safra, pela perda de safra por excesso hídrico. Os diversos outros apontamentos, direcionamentos e encaminhamentos, que resultaram dessa ação, irão subsidiar a SDR para as ações futuras”, ressalta Lanns Almeida, superintendente da Bahiater.

De acordo com o superintendente da Bahiater, a partir do próximo dia 24, os mutirões serão retomados. Dessa vez, em municípios do Território Chapada Diamantina. “Está sendo muito importante ter esse contato, ir nesses locais que foram atingidos, ver de perto essa realidade. Então, foi muito bom, muito proveitoso e vamos continuar nesse processo”.

A força-tarefa contou com a participação de cerca de 30 técnicos e técnicas da Bahiater/SDR, que atuam tanto na sede, em Salvador, quanto nos Serviços Territoriais de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF) e de equipes dos Consórcios Públicos e entidades de Ater dos territórios atingidos.

As ações integram as estratégias debatidas, entre a SDR, prestadoras de Ater e consórcios públicos no mês de dezembro de 2021, voltadas para o apoio aos municípios mais atingidos pelas fortes chuvas, especialmente nas comunidades rurais, para o fomento à produção e para oportunizar o acesso ao crédito, em parceria com o Banco do Nordeste, a esses agricultores e agricultoras familiares.



— AGRICULTURA FAMILIAR



FOTO: DIVULGAÇÃO/INSTAGRAM

Deputados Waldenor Pereira e Zé Raimundo reforçam apoio à agricultura familiar

Parlamentares destinam recursos de emendas para aquisição de equipamentos agrícolas para Associações Rurais de Bom Jesus da Serra, Tremedal e Barra do Choça

ASCOM

Darcksantos@gmail.com

Foi entregue na manhã desta quinta-feira (20), por meio do mandato do deputado Zé Raimundo em parceria com o deputado Waldenor Pereira, tratores com implementos agrícolas para os municípios de Bom Jesus da Serra, Tremedal e Barra do Choça.

Foram beneficiadas a Associação de Agricultores Familiares do Território Remanescente de Quilombo de Mumbuca e Samambaia (Bom Jesus da Serra), Coodeleite (Tremedal) e Associação dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar de Morro de São Paulo (Barra do Choça).

Com essa ação, foi reforçado o apoio à agricultura familiar e o compromisso com os produtores rurais da Bahia. Essa é mais uma das inúmeras iniciativas dos mandatos, realizadas com o intuito de melhorar as condições de trabalho e vida dos homens e mulheres do campo.

A entrega de tratores para os municípios foi possibilitada pela intermediação dos mandatos junto da Secretaria da Agricultura (Seagri) e da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). O Governo da Bahia entregou ao todo 75 tratores, totalizando um investimento superior a R\$ 10,3 milhões, beneficiando famílias de todo o estado.



ANUNCIE

em nosso PORTAL



sua marca merece **DESTAQUE**

Tenha um
retorno
garantido

